

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Recenseamento da População da Algarve

Vai efectuar-se no continente e ilhas, em Dezembro próximo, o 8.º recenseamento da população.

De harmonia com a resolução tomada no Congresso Internacional de Estatística reunido em S. Petersburgo, em 1872, estes inquéritos efectuaem-se decenalmente e nos anos que terminam em zero.

Coincide este com o ano sole- ne das nossas Comemorações Centenárias e isto é motivo mais para que por parte de todos os portugueses haja o maior escrúpulo em dar para elle todos os elementos que permitam alcançar-se o sumário perfeito da situação populacional do nosso país e coligirem se dados numéricos sobre os aspectos essenciais da vida nacional.

A perfeição e verdade das estatísticas não depende apenas da organização técnica dos respectivos serviços, que hoje se sabe serem modelares no nosso país. É indispensável que as pessoas a quem cabe preencher os boletins que hão-de ser distribuídos no momento oportuno adquiram a consciência de que, respondendo com verdade aos questionários, cumprem um dever cívico e patriótico do mais alto valor.

É vulgar a relutância de prestar ao Estado e aos seus agentes toda a espécie de informações, por supor-se infundadamente que visam a agravamentos tributários. A verdade é que sem haver conhecimento dos índices numéricos de natureza demográfica não pode haver solução conscienciosa dos problemas essenciais da vida da população.

É índice da civilização e cultura de um povo serem as suas estatísticas espelho real dos fenómenos sociais e económicos que referem. Falseá-las é acto que revela ignorância e escassa educação.

Cabe por isso a todos os que pela sua posição social ou funções, tenham meios de influir nas camadas sociais que os rodeiam, menos cultas, fazerem o apostolado desta necessidade imperativa de prestar-se concurso interessado e leal aos trabalhos do recenseamento da população.

Os progressos das ciências descobriram novas relações de casualidade e correlação entre os factos sociais. Dai ser cada

vez mais curiosa e exigente na sua curiosidade a investigação estatística que se efectua por meio dos recenseamentos. Não há aspecto da vida humana que seja estranho aos questionários dos recenseamentos ou que seja indiferente aos seus resultados.

Nessa ordem, o senso de 1940 será incomparavelmente mais completo que os anteriores.

Além da população residente e da população presente, o número de famílias, do estado civil e da idade dos individuos, do número de analfabetos, dos grupos profissionais em que se reparte a população activa e das entidades para quem ela trabalha, e do número de cegos, surdo-mudos e alienados, abrangem-se os prédios e os fogos, a constituição das famílias, a natureza e composição dos agrupamentos de pessoas que não tenham carácter familiar, a residência habitual e a nacionalidade, o grau de instrução, a profissão individual, a situação na profissão, a categoria, a classe e sub-classe da actividade económica, os meios de vida, o tempo de permanência em Portugal dos estrangeiros, o tempo de desemprego dos desempregados, a invalidez para o trabalho, a duração a fecundidade e número de filhos nos casamentos actuais, o número de orfãos de pai, de mãe e de pai e de mãe, situação militar e a religião.

Por este sumário pode avaliar-se a extensão e profundidade dos fenómenos sociais que vão investigar-se.

Conhecem-se, por aproximação alguns elementos demográficos colhidos periodicamente, dos quais se inferem muitos dos progressos que este recenseamento vai revelar. Entre eles o elevado índice do crescimento fisiológico da população e o desenvolvimento da instrução popular. Só isto bastaria para que houvesse marcado interesse em conhecer os resultados do inventário a que vai proceder-se. Todos os mais elementos são igualmente necessários para que se avalie o potencial na vida portuguesa, se oriente a acção governativa no campo social e se aproveitem as possibilidades que oferece o nosso povo nesta hora de ressurgimento.

Memórias Históricas e Etnográficas

O Bispado do Algarve sob a égide de D. Francisco Gomes do Avelar

Conclusão

Que com estas vistas possa entender na vida e honestid.º dos Cônegos, e Cabido, como na do mais Clero do seo Bispado, como pode e deve de Dir.º fazer, reformando o que houver mister corrigido em seus costumes; mas prim.º procedendo sempre seg.º as formas Canonicas, e por hum modo digno do espirito de mansidão, de moderação, e de Carid.º da Religião Christãa: Segundo, fazendo sempre differença entre o decoro essencial e absoluto, e o accidental e relativo do Clero p.º deste não dever exigir hum com o m.º rigor e severid.º, q. o outro; pois sendo o prim.º inalteravel, como fundado nos dois Direitos Natural e Divino, q. se deve perpetuam.º (sic) sustentar e guardar, não o he assim o seg.º, que se funda tão som.º nas ideas relativas dos tempos e dos costumes dos Povos; e q. fica p.º isto mesmo dependente daquellas alterações e mudanças, q. fazem variar as ideas, q. obrigação a substituir a austerid.º da Disciplina Primitiva a indulgencia da Disciplina moderna, e tornão licito e decente em hum tempo, o q. he em outro defeso e prohibido.

Que q.º porem a reforma dos usos, estillos, costumes, e foros do cabido, q. V. Ex.ª tem por abuzos e corruptelas, q. se devem emendar, e corregir, deve V. Ex.ª notalos separadam.º, e depor em cada hum delles em termos especificos, e definidos os Artigos correspondentes de reformação, q. houver por necessarias, tratando prim.º com o Cabido, e ouvindo-o por escrito, p.º maior conciliação dos animos, e conhecimentos das materias, e acerto das resoluções e reforma; p.º q. sendo tudo junto, e aprezentado a S. Mag.ª pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reyno, haja a mesma Senhora por bem mandar examinar os ditos Artigos por Pessoas desinteressadas e altam.º instruidas na Sciencia dos Canones, e na pratica da Policia Eccl.ª e achando-se, q. são racionaveis, justos, acomodados ao Estado actual da Igreja Nacional, e a condição e circunstancias dos tempos, lhes de o seo R. Beneplacito, e os mande observar na Cathedral sem alguma opposição, nem controversia.

Com esta Providencia, q. cabe na alçada do R. Poder de S. Mag.ª como Soberana, e como protectora das Igrejas do seo Reyno, se poderão evitar de huma parte os excessos do zelo e fervor de q.º deve governar; e da outra as proffozas rezistencias, e combates dos q.º devem obedecer; para q. nem o Bispo altere sem necessid.º, e com gravame do Cabido os antigos usos, estillos e costumes da Cathedral, q. seus Antecessores

TAVIRA

A cidade de Tavira é das mais agradaveis povoações do Algarve pela beleza da sua situação: uma formosa ponte de cantaria e de sete arcos dá comunicação entre as partes em que a divide o pequeno rio Asseca: na margem direita deste fica uma vistosa praça rectangular enobrecida pelos paços do concelho cujo frontispicio assenta sobre a bella arcada de cantaria, na qual e na praça se faz diariamente abundante mercado: n'um angulo daquela existe embutida a figura da cabeça de um homem, feita de pedra, e que a tradição diz representar o esforçado D. Paio Peres Correia, que tomou aos mouros esta cidade, reinando D. Sancho 2.º.

Tavira oferece linda perspectiva a quem a contempla entrando pelo rio: para qualquer dos lados se descobrem fazendas de vinhas e arvoredos, avelando por entre elas os casais branqueados, e notando-se os varios cursos dos regatos, que lhes prestam frescura e fertilidade; vêem-se na margem as marinhas, choças de pescadores, e moinhos, e áquem e além da ponte os edificios da cidade bem caiados fazendo contraste com os seus quintais espaçosos cheios de verdura: fecha o horizonte a serra coberta de arvores de folhagem perene, como alfarrobeiras, oliveiras e medronheiros, a par das figueiras, amendoeiras e cepas, que matizam a paisagem nas estações proprias, juntamente com as searas e os prados viçosos.

São duas as freguesias, compreendendo acima de cinco mil habitantes: a de Santa Maria que fóra mesquita de mouros, benta e dedicada ao Nome da Virgem, logo imediatamente á conquista, encerra o precioso depósito dos ossos do conquistador, D. Paio, que jazem ao lado do evangelho do altar maior, sendo para ahi transportados, por sua ultima disposição, do convento de velêz, cabeça do mestrado da Ordem de S. Tiago, onde falecera. Da parte da epistola do mesmo altar vê-se uma lapide na parede com sete cruces avermelhadas; indica o local da sepultura honorifica, que o mesmo D. Paio mandou dar aos cavalleiros, que durante a tregua pereceram traiçoeiramente ás mãos dos mouros, não sem venderem caras as vidas, quando confiados no armisticio saíram de Cacela para o divertimento da caça. Foi esta perfidia a causal para o acometimento de Tavira, que veio a cair para sempre em mãos dos cavalleiros da

respeitarão, introduzindo outros, posto q. em si pios e louvaveis, menos analogos e acomodados ao estado actual dos tempos, nem o Cabido se oponha sem justa cauza a reforma dos abuzos e corruptelas, q. nelle se tenham introduzido com deterim.º da Piedade, da Religião, e do Culto. D.º g.º de V. Ex.ª Palácio de Queluz em 11 de Dezembro de 1795—J.º de Seabra da Silva—(Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Manuscrito do Códice 705, pag. 345).

Alberto Iria

N. da R.—No próximo número segue se o comentário a este documento.

fé cristã. O templo da Santa Maria, não obstante os estragos do terramoto de 1755, ainda na capella-mór, que permaneceu illesa, testemunha a primitiva construção gothiga: reconstruido pelo bispo D. Francisco Gomes, ao estilo moderno, é actualmente uma igreja espaçosa de três naves, e que recebe bastante luz.—Na parochia de S. Tiago ha para notar a capella do Sacramento em razão das pinturas e ornato.—Na capella dos terceiros do Carmo, edificio particular da ordem, ha boas pinturas do painel do Rasquinho. Nas outras igrejas não ha que mencionar-se á excepção de que no mui antigo convento de franciscanos os respectivos irmãos terceiros tem sua capella aformoseada com marmores pretos, extraídos do sêro do Cavaco, visinhanças de Tavira. O mosteiro de religiosas de S. Bernardo é situado extramuros e n'um vasto rocio, que facilita aos habitantes da cidade ameno passeio, donde se desfruta a vista de mar e da variada paisagem circunvizinha. O hospital a que chamam de S. José tem de rendimento três contos de reis, e a casa da Misericórdia perto de um conto de réis: os seus edificios não oferecem incentivos á curiosidade.—Esta cidade goza a mui apreciavel vantagem de possuir abundancias d'aguas.

Os generos produzidos pela agricultura do concelho de Tavira são em geral de boa qualidade; dá este territorio bastante vinho, que é o melhor do Algarve, e abundancia de azeite, cujo fabrico muito importa melhorar, pois que está sendo objeto atendivel d'exportação; nos anos de boa colheita de azeitona saem dos 27 lagares do concelho para cima de setenta mil almudes, que não só se consomem nos outros distritos do Algarve e do baixo-Alentejo, como também se exportam para Gibraltar, porto que também daqui recebe muita e boa alfarroba, a qual é igualmente procurada por embarcações da Catalunha e da Sardenha, tendo chegado a vender-se a mil réis o sáco. Os outros generos são, amendoa, figo, rezinas, cera, mel, e feixes de cana, que se exportam para Inglaterra e Paizes-Baixos: além destes merece especial menção a graã de carrasco, ou kermes tão preciosa na tinturaria e que obtem aqui bom preço, vendendo-se para Gibraltar, onde a vem tomar embarcações de Genova, Liorne, Marselha e outros portos. Este producto do nosso paiz, que não aproveitamos é como se acaba de ver tão procurado pelos estrangeiros: só no ano de 1836 se despacharam, para exportação, na alfândega de Tavira 1430 arrobas desta droga, havendo quem presume que talvez outro tanto saisse tirado por alto. Nos contornos da cidade ha belas quintas, povoadas de arvoredos fructifero; e os pomos são de excelente qualidade. Posto que o terreno crie boas searas, contudo não são quantas eram precisas para abastecer de cereais os habitantes do concelho, que vão buscar o suprimento de trigos ao baixo Alentejo em retorno do azeite da própria lavra, que para essa provincia transportam.

As pescarias, assim de peixe miúdo, como de atum e outro pei-

© Beato João de Brito

O dia 17 do corrente mês de Novembro foi consagrado pelo Episcopado Português a propandã da figura do Beato João de Brito, o missionário e mártir da India, cuja canonização se espera que seja o fecho condigno das Comemorações do Ano Aureo.

Quasi todos os jornais dedicaram artigos ao padre Jesuita que abandonou familia, honras, favores de reis—para ir afrontar, em terra hostil, a ignorância e a crueldade dos gentios.

Acerca do Beato João de Brito realizaram-se também conferencias em varios pontos do país,

destacando-se especialmente a que o sr. dr. Manuel Múrias realizou em Lisboa, no Pavilhão da Colonização, da Exposição de Belém—e que concluiu por estas palavras merecedoras de transcrição e relevo:

«João de Brito deve ser apontado como exemplo à juventude portuguesa. Modelo de virtudes, o apóstolo do Maduré serviu a Pátria para além das barreiras abertas pelos homens à actividade dos portugueses, tão certo é que, se podem estabelecer limites aos impérios dos homens, não há fronteiras para o Império de Deus».

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro Popular

S. A. R. L.
Assembleia Geral

Afim de serem eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1941 a 1943, convocou a Assembleia Geral a reunir-se no próximo dia 7 de Dezembro de 1940 pelas 15 horas na sala de espectáculos.

Não podendo efectuar-se a reunião por falta de numero de Accionistas, fica desde já feita segunda convocação para o dia 22 do referido mês no mesmo local e hora.

Tavira, 21 de Novembro de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral

Francisco S. Padinha

O Problema do Funcionalismo Público

A Direcção Geral da Fazenda Pública publicou o discurso proferido pelo sr. Presidente do Conselho em 5 de Setembro, com o título de «O Problema do Funcionalismo Público».

Desta edição foi feita larga distribuição.

As entidades que porventura o não tenham recebido poderão solicitar exemplares à Direcção Geral.

Professor

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrução Primária. Nesta Redacção se informa.

xe grosso, foram aqui de grande monta; mas progressivamente tem chegado a muita decadência. O Porto admitia outrora navios de alto bordo, e floresceu em comércio, como pode ajuizar-se das providências tomadas em côrtes, e das isenções e regalias concedidas pelos nossos monarcas, que vem citadas na Corografia do Algarve pag. 367 e sgg.—Na alegação que pelos anos de 1662 e 1663 têm por parte dos habitantes a Comarca de Tavira para obter feira franca no 1.º de Outubro (pertença que os de Faro impugnavam) entre os serviços provados com documentos, que se apontavam, vinham como principais os seguintes: — «Que á custa dos moradores desta cidade, então opulenta, foi a maior parte do socorro mandado á praça de Mazagão; e com efeito por ocasião do cerco desta em 1576 e do de Arzila em 1516 tinham eles feito assinalados serviços.—Que ali internavam as galés de Portugal, e dali saiam com gente e munições a tomar ou afugentar os mouros e outros piratas que infestavam a costa.—Que socorreram Faro, quando os ingleses lhe puzeram fogo, e obrigaram estes a embarcar, conseguindo que a cidade não fosse inteiramente incendiada.—Que Tavira em mais antigos tempos fôra tão rica e populosa que possuía mais de setenta embarcações, sem falar nos barcos e artes de pescaria: gozava então de feira franca, isenta de muitos direitos d'alfandega, em todos os três mezes de Setembro, Outubro e Novembro».—Vários e importantes privilégios, que por brevidade omitimos, lhes foram em diferentes datas concedidos—As armas da cidade constam de uma ponte com dois castelos e um navio á vela por baixo da ponte.

Tavira, 7 de Novembro de 1940

(Copiado do jornal «O Pano-rama», cuja publicação foi em 8 de Julho de 1843).

N. R.—Devido a amabilidade do sr. Dr. José Alegre, distinto clinico em Castro-Verde, publicamos esta transcrição e outra que deverá seguir no proximo numero sobre «Gran de Carrasco ou Kermes».

Eva do Natal

A «Eva», a maior revista feminina portuguesa, vai publicar este ano, seguindo uma tradição gloriosa de êxitos, o seu número de Natal.

Têm ficado assinalados, nos anos anteriores, como acontecimentos de vulto na vida portuguesa, as iniciativas deste género da «Eva». Os seus números de Natal não só constituem motivo de excelente leitura, mas também — e principalmente, dão lugar a grandiosos sorteios de prémios — dos maiores e mais importantes que se têm feito em Portugal.

Este ano, novamente, vai a «Eva» distribuir muitos milhares de escudos, pelos compradores do seu número de Natal que se vende a 10 escudos.

Entre os prémios que serão sorteados entre as pessoas que adquirirem a «Eva» de Natal, figuram os seguintes:

Um automovel de grande categoria; 20 aparelhos de telefonia da melhor marca americana; 5 elegantes maquinas de costura; 6 magnificas mobílias; 10 bragais de roupa de casa, constituídas por 114 peças; 10 serviços de vidro para 12 pessoas; 10 trens de cosinha de louça esmaltada; 20 lindas «paures» de malha de seda, para senhora; 20 duzias de pares de meias de seda, 100 esplendidos fogões Paleta.

Além disso, os compradores da «Eva» poderão ainda ficar habilitados a 3 mil ou a 600 contos pela lotaria.

Outros dez prémios famosos são constituídos pelo pagamento, durante 6 meses, de todas as despesas dos premiados: renda da casa, mercearia, talho, compras varias, agua, gaz e luz. Tudo pago por 6 meses!

«Casa do Livro»

A casa do Livro é uma organização, que, á semelhança de tantas outras estrangeiras, se dedica principalmente á venda de Livros em Saldo. O seu fim é tornar o livro acessível a todas as bolsas, estimular o gosto pela leitura, tornar conhecidos todos os autores — e quantos não há extraordinários e ignorados — e conseguir assim uma constante renovação literária e editorial que constituirá uma boa contribuição para elevar o nível de cultura do nosso Povo.

Evidentemente que há obras cujos preços não podem sofrer alteração; mas tantas outras há e valiosas que não se vendiam por serem caras e eram caras por não terem venda. Presentemente adquiriu a Casa do Livro o resto da edição do magnifico livro de Lobo de A'vila «Duplo Centenário» que é valioso estudo comemorativo das festas da nossa Nacionalidade que ora se realisam e que pôs á venda exactamente por metade do preço inicial — isto é — por 3.000, prestando assim ao publico um serviço não só cultural e económico como também patriótico.

Também lançou no mercado a obra de interesse actualissimo — «Civis... Defendei-vos», que é o unico manual de defesa contra ataques aéreos que existe escrito em lingua portuguesa e cujo preço é só de Esc. 3.000. Tanto uma como outra pode ser pedida pelo correio, á cobrança, pois será enviada juntamente com o catalogo grátis.

Pretende, pois, a Casa do Livro, mercê da sua organização baseada em moldes inéditos no nosso Paiz que lhe permite fazer os maiores descontos, ser a Livraria em que todos encontram o livro que precisam com o dinheiro que podem gastar. O alcance economico e social desta organização é tanto mais de louvar quanto é certo não abundarem no nosso Paiz iniciativas desta natureza.

A «Casa do Livro» tem a sua sede em Lisboa, Rua do Ouro, 140-1.º.

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense — Realiza-se hoje, pelas 21 horas, um interessante baile nesta colectividade intitulado «Baile do Laço Azul», promovido por uma Comissão de sócios.

A festa será abrilhantada por uma excelente orquestra. Agradecemos o convite.

Marco Postal — A Administração Geral dos C. C. T., mandou colocar no principio da primeira placa da Avenida 1.º de Maio, um marco postal para servir o publico daquela Zona da cidade quando a Estação dos Correios e Telegrafos mudou para o seu novo edificio na Rua da Liberdade.

O local escolhido de acordo com a Camara Municipal foi bom e a nosso vêr o mais central.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Teatro Popular

O filme que hoje apresenta é uma grandiosa produção em colorido da máxima perfeição.

As 4 Penas Brancas, é o seu título. Revela a historia dum jovem oficial que se demite quando o seu regimento recebe ordem de seguir para a Campanha do Sudão. Os camaradas enviam-lhe 4 penas simbolo de cobardia o que traz como consequência desmanchar-se o seu casamento.

Resolve então partir conseguindo que o médico arabe o marque a fogo na fronte com o ferro com que os sengalis marcavam os mudos e assim conseguiu chegar até tropas inglesas e lavar do seu nome a ignominiosa mancha e finalmente realisar-se o enlace.

Magnifica interpretação de John Clements, Ralph Richardson e da encantadora June Duprez.

Duas semanas de exhibição no S. Luiz garantem a elevada categoria de As 4 Penas Brancas.

5.ª feira — Temos outro filme também de seguro agrado — A Casa do Maltez — com a grande actriz Viviane Romance.

Pierre Chenal, o realisador, produziu um emocionante drama de amor que termina com um gesto de extraordinária abnegação para salvar o futuro de uma filha.

Acompanhando esta excelente produção exhibe-se também o formidável filme de aventuras: O Fantasma da Cidade do Ouro (os 3 mosqueteiros americanos).

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no praso de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra a José Nobre Felicio, proprietário e negociante e sua mulher Maria do Carmo Felicio, proprietária residentes no sitio do Bernardinho, freguesia de São Tiago, desta comarca.

Tavira, 8 de Novembro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com um ligeirissimo atrazo de pouco dias sobre o primeiro do mês chega-nos ás mãos o fasciculo 68.º, relativo a Novembro corrente, desta maravilhosa obra.

Acompanhado de duas belas estampas, uma delas a 4 côres, este fasciculo inclui, magnificamente ilustrados, artigos sumamente interessantes como os que se dedicam a Chancelaria, Chantre, Chapéu, Charada, Charodó, Charola, Charrúa, Chatria, Chaül, Chave, Chaves, Checoslováquia, Chefe, Chelense, Cheque, Chiang Kai Chek, Chicória, Chile, Chimpanzé, China, etc. tratados por individualidades marcantes, tais como o Prof. Pinto Barriga, Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, Prof. João Barreira, Prof. Azevedo Gomes, Dr. Antonio Sérgio, Eng.º J. Segurado, Dr. Gustavo de Freitas, Prof. Mendes Correia, Dr. Antonio Maria Godinho, Prof. Dias Ferreira, Tomás da Fonseca, Prof. João de Vasconcelos, Dr. Pedro Maria Godinho, Prof. Luiz de Pina, Eduardo Moreira, Prof. Luiz Schwalbach, Dr. Otero Ferreira, Coronel José Agostinho, Prof. Charles Lepiérre, etc., etc., etc..

Obra notável, honrosa para a cultura e as artes gráficas nacionais, a sua expansão, já muito grande, tende a aumentar ainda pelo facto de os seus editores proprietários, Editorial Enciclopédia, Limitada, da Rua do Alecrim, 38-Lisboa, facilitarem a compra da obra completa, por pagamentos suaves e com entrega imediata da parte já publicada, ou sejam 5 belos e grossos volumes de luxo. Para conhecer das condições muito vantajosas e simples, destas vendas, basta quem o pretenda dirigir-se num simples postal áqueles beneméritos editores.

FOOT-BALL

Hoje, dia 24, pelas 15 horas, no Campo de Jogos do Tavira Ginasio Club realiza-se um encontro de Futebol entre as categorias de honra do Club de Foot-Ball o «Bonjoanense» da cidade de Faro, Filial do Club de Foot-Ball «Os Belenenses» e o Foot-Ball Club do Porto e Tavira Filial do Foot-Ball Club do Porto.

Agradecimento

Virginia da Conceição Correia Palmeira; Sebastião Martins Palmeira, sua esposa e filha; Almeirinda Correia Palmeira Neto, seu esposo e filha; e José Martins Palmeira, veêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua doença e acompanharam a sua última morada seu chorado marido, pai, sógro e avô, António Martins Palmeira.

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcilga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Pela Província

Luz de Tavira

Encontra-se gravemente doente o sr. Manuel de Sousa Neto, nosso presado assinante.

O «Povo Algarvio» deseja-lhe rapidas melhoras.

—Encontra-se parouquendo esta freguesia o reverendo paroco sr. João Martiniano Correia Matos.

Villa Nova de Cacela

Mudança do Mercado — O Sr. Presidente da Junta de freguesia, Rev. André Lopes Terramoto, conseguiu outra casa mais apropriada para o mercado desta vila.

Por todos foi reconhecida a insuficiência do armazem onde está funcionando o actual e a sua inconveniente situação, como em devido tempo aqui acentuámos.

Trata-se ainda duma instalação provisória, mas disse-nos o Sr. presidente que trabalha para conseguir uma dotação que permita fazer um mercado com as necessárias condições higiénicas e alguma estética própria.

Agressões e roubo — Apresentou queixa á policia o sr. Joaquim Delfim, morador na estrada da Manta Rôta, de ter sido assaltado por dois meleantes, que o feriram e lhe roubaram 1.320.000 em dinheiro e uma letra no valor de 500.000.

Também se queixou á policia o carneiro Manuel Gonçalves Canário, proprietário de um talho nesta vila, de ter sido agredido e ferido por três homens, quando regressava a sua casa nesta localidade.

Para os cancerosos — Uma comissão, constituída pelas Ex.ªs professoras officiais: D. Marília Vaz Monteiro Silva, D. Julieta Guerreiro Romão e D. Gabriela Batista, percorreram a vila pedindo para os cancerosos.

Novo estabelecimento — Os srs. José Guerreiro Tamissa & Irmão, abriram uma mercearia com secção de vinhos junto ao armazem onde está localizada o mercado.

Doente — Está gravemente doente o sr. Manuel Oliva Munhoz, filho do proprietário, sr. Faustino de Sousa Oliva. Este rapaz é aqui muito estimado pelas suas excelentes qualidades — C.

NECROLOGIA

No dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Almerinda da Conceição Machado Camara Cruz, de 36 anos, natural de Olhão.

A extinta era casada com o sr. Francisco Alberto da Gama Cruz, Chefe da Estação Telegrapho Postal desta cidade, de quem deixa dois filhos de tenra idade.

A família enlutada o Povo Algarvio, envia sentidas condolencias.

No dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. José Antonio Mil Homens, de 74 anos, viuvo, funcionario da Administração do Porto de Lisboa aposentado.

A família enlutada e em especial a seu sobrinho Capião sr. Antonio Mil-Homens Correia, o Povo Algarvio, envia sentidas condolencias.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção

—Esta tinturaria tinga todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tinga e confecciona todas as qualidades de peles.

Tinga e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre os preços reducidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FOLHAS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em VILA REAL: Rua Inf.º 16, n.º 12

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Retalhos e Arabescos

Os Beduínos

Os usos e os costumes dos beduínos, árabes do deserto, são quasi diametralmente opostos aos nossos.

Assim: Montam a cavalo do lado direito.

Escrevem da direita para a esquerda.

Trazem o sabre de modo que o lado côncavo fica virado para fora.

Rapam os cabelos da cabeça e deixam crescer os da barba.

Assentam-se sobre os calcanhares que lhes servem de cadeira.

Comem o pão quente ao sair do forno, a carne fria e o caldo no fim de comer.

Quando nós entramos em casa, tiramos o chapéu; eles tiram o calçado.

As nossas lavadeiras lavam com as mãos, e as deles com os pés, calcando a roupa dentro de uma pia até se fazer branca.

O Ciclismo como meio de condução

Dêsde o começo da guerra aumentou a importância e utilização da bicicleta na Alemanha. Supondo que existam, segundo dados fornecidos, 21 milhões de ciclistas, o caminho percorrido diariamente por eles será, actualmente, de 255 milhões de quilómetros, ou sejam, 76.500.000.000 de quilómetros por ano. A disposição dos ciclistas existem, na Alemanha, 403.000 quilómetros de estradas, dos quais 191.000 são de estradas urbanas em que circulam diariamente 15 milhões de ciclistas e 212 mil são de inter-urbanas, frequentadas diariamente por 2 a 3 milhões de bicicletas. De 100 indivíduos que utilizam as estradas, 60 a 65 são ciclista, 20 a 25 automobilistas e 10 a 15 peões.

As exigências do ciclismo estão em vias de ser sistematicamente satisfeitas pela criação de novas estradas e pela construção de bicicletas, de pequeno número de tipos, que se possam fabricar em grande quantidade e a baixo preço.

Obras de Mozart descobertas recentemente

O correspondente especial do «Tan» noticia que no famoso convento dos promonstratenses, ou seja a ordem de cônegos regulares de S. Norberto, em Praga, foram recentemente encontradas seis obras firmadas por Wolfgang Amadeus Mozart, das quais quatro eram conhecidas. Este convento festejou no ano corrente o seu 800.º aniversário de existência e é conhecido em todo o mundo pelas suas inumeráveis obras de arte. As duas obras de Mozart, ainda não conhecidas, nem sequer figuram no índice de Ritter von Koechel. Os entendidos declaram que de nenhum modo, se poderá duvidar de que estas obras sejam da autoria de Mozart. Acerca da data da composição somente suposições se podem fazer de acordo com as investigações criticas do estilo. Contudo há fortes razões para supôr que estas obras teriam sido compostas durante a última estadia de Mozart na cidade de Praga.

As mulheres inglesas, a elegancia e a guerra

As mulheres inglesas resolveram passar a usar espartilhos, no firme propósito de conservar a graciosidade do busto, a despeito das preocupações da guerra. Na guerra mundial afastou-se sistematicamente o uso do espartilho e o armistício veio encontrar a linha feminina em estilo masculinizado. Foram precisos mais de 15 anos de dieta e de exercicio para se recobrem as linhas femininas. Agora o Departamento da Guerra, que tem a seu cargo o Serviço Auxiliar Feminino já deu a indicação. A-propósito des-

Na Montanha...

Queda-se a neve além, adormecida, no cabeço dos altos Pirineus somente por temer ser derretida pelo intenso calor dos olhos teus!

Julio Sancho
Médico Radiologista
Radiodiagnóstico - Electroterapia
CONSULTÓRIO:
R. de Santo António, 32, 1.º.
Tel. 228 - FARO

Dr. Estevam Guimarães
Engenheiro Geógrafo e Professor de Matematica
Plantas topográficas por processos modernos
Lições para exames nos Liceus e Faculdades
Rua Candido dos Reis, 27 - TAVIRA

Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

Mendonça Freitas
ADVOGADO
Rua da Liberdade
TAVIRA

Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.
Falar com a própria na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

Atenção

A Casa do Algarve em Lisboa, com sede na Avenida Defensores de Chaves N.º 79, 1.º andar, recebe, aos preços da respectiva tabela, anúncios de tôdas as espécies, destinados ao nosso jornal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

tas mulheres, que prestam ali serviço disse: «Devem trazer espartilho, andando bem espartilhadas». Os costureiros britânicos estão a trabalhar na confecção de espartilhos, dos quais eliminam o uso de substancias rijas empregando material elástico, fitas e setins.

Estão a ir ainda mais além. Uma vez que os membros dos Serviços Femininos não podem trazer malas de senhora, lembraram-se de fazer um bolso no interior do cinto.

Também introduziram no vestuário feminino o uso de um relógio-espelho, a usar só fora do serviço.

Secção Desportiva

por Joaquim da Silva Marto

O Sumô é por excelência o sport nacional do Japão

O Japão é, sem dúvida, o país que mais cultiva o sport da luta. Duas modalidades de luta são tradicionais entre os japoneses—o jiu jitsu e o sumô. Incontestavelmente, o último, é por excelência o sport nacional no país do Extremo Oriente.

Seus lutadores, desde que se especializam no Sumô, apresentam logo de inicio pelo aspecto físico, um verdadeiro contraste com a concepção do atleta moderno, pois em geral são: senhores de enormes barrigas e pernas também volumosas. A característica das barrigas de exagerado volume, foge do tipo moderno de atleta ou ginasta treinado e preparado pelos métodos actuais; mas, dão a esses homens, um aspecto de força bruta tremenda e de verdadeiros mastodontes, sem tirar-lhe, contudo, a agilidade e a indispensável souplesse, concorrendo para aumentar-lhes o peso, sempre acima dos 100 quilos, alguns chegam quasi aos 180 ks., sendo todos fortísimos, de uma força realmente inconcebível. Verdadeiros brutamontes.

A luta em si, é um mixto de golpes de ataque e de defesa que se aproximam da luta greco-romana, do catch-as-catch-can e do próprio jiu-jitsu.

A origem do sumô entra pelos séculos.

A noticia mais antiga que existe no Japão a propósito da luta sumô data do tempo do imperador Suiniu que viveu 24 anos antes da era vulgar.

Taimano-Kehaya era um nobre de avantajada estatura, dotado de uma força herculea, que pediu ao Imperador autorização para ser posto à prova.

O imperador accedeu ao pedido e mandou publicar nas principais cidades do Japão o repto do orgulhoso nobre.

O desafio foi aceito por Nominio-Sukune, que derrubou o antagonista e o matou, dando-lhe um pontapé nas costelas.

Em vista do resultado foi Nominio-Sukune proclamado campeão do Sumô.

Fixaram-se posteriormente 48 golpes considerados legais, que se compõem de doze quedas, doze elevações, doze contorsões e doze arremessadas para traz das costas.

Os demais golpes eram considerados traiçoeiros e competia

ao árbitro vigiar atentamente para que estes não fossem empregados.

(Continua no próximo número)

FUTEBOL Campeonato do Algarve EM FARO

Farense, 1 Lisboa e Faro, 1

O Lisboa e Faro parece querer recompensar as derrotas sofridas e aparece agora fazendo resultados inesperados.

O Farense com este empate fica em iguais circunstâncias que o Olhanense.

A classificação torna-se um tanto ou quanto trémula, enfim o decorrer dos encontros nos dirá, mas poder-se-á atribuir ao Olhanense o clube que melhor posição tem no Campeonato visto ter um jôgo em casa e outro fó, a, ao passo que o Farense tem que se deslocar a Vila Real e Olhão o que será difícil de triunfar.

O jôgo

O Farense na 1.ª parte, com vento forte a favor, faz o seu ponto por intermédio de Gralho. O Lisboa e Faro decorridos poucos minutos empata com um bello ponto de Belchior. Termina a 1.ª parte com o resultado de 1 a 1.

A 2.ª fase não sofre alteração e apenas há a frisar a actuação do juiz de campo que foi uma figura chocante em meio de tanta cordealidade desportiva, tanto respeito e disciplina mútua e tanta beleza, de movimentação que a partida apresentou. A sua acção, a despeito da ordem que, envolveu o jôgo, foi das mais fracas e das mais errôneas.

Tinhamos, por vezes, a impressão que o sr. Victor provocava os jogadores com marcações inversas, absurdas e por que não dizer?—tendenciosas... O sr. Victor procurou chamar para si as atenções gerais, apitando com constância fosse lá o que fosse.

O seu proposito foi paralisar o andamento de jôgo com marcações as mais incoerentes, em summa, falta-lhe cabedal e autoridade para dirigir encontros de importância e deve-se, antes de culpá-lo, apontar a Entidade e os clubes como os responsáveis directos pelas suas fraquíssimas actuações.

O Farense protestou o jôgo

Campeonato do Algarve CLASSIFICAÇÃO

Clubes	Jogos	Emp.	Vit.	Der.	Bolas a fav.	Bolas cont.	Pont.
Olhanense . . .	4	1	2	1	14	8	9
Farense . . .	4	1	2	1	9	6	9
Luzitano . . .	4	1	1	2	6	6	7
Lisboa e Faro. . .	4	1	1	2	5	9	7

Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de **JOSÉ AUGUSTO NEVES** NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro Fantasias de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Ver para crêr

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Os srs. João da Cruz e Avelino João da Cruz e o menino João Chagas das Neves.

Em 25—O sr. Manuel dos Santos Prado.

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Maria Ludovice Gonçalves Santana e D. Adelia Oliveira Pereira Gonçalves, a menina Odete Lopes Rodrigues e os srs. Augusto Cristovam da Conceição, Antonio Guimarães Xavier e José Rodrigues Santos.

Em 28—D. Beatriz Ester Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Falheiro e D. Idalina Guerreiro de Souza e a menina Maria Eduarda Pires Dias.

Em 30—Os srs. José Joaquim Ferreira, Domingos, José Soares (filho), Arménio José Costa d'Andrade e Bebiano Antonio Marçal e os meninos José Joaquim Justino Zacarias e Daniel da Cunha Dias.

Assinal o «Povo Algarvio»

por o árbitro ter terminado o encontro antes do tempo regulamentar.

EM OLHÃO

Olhanense, 6 Luzitano, 2

Fraquíssima actuação de ambos os clubes. Pouca sorte do Luzitano, que após estar ganhando por 2 a 0 viu o seu team ser desfeito pela falta de dois elementos Angelino e Martins, o primeiro aos 12 minutos do inicio abandonou o rectangulo após uma colisão com Abrão, e o segundo, na 2.ª fase do jôgo foi expulso por jôgo violento.

A 1.ª parte terminou com 2 a 2, pontos obtidos por Mortágua e Batista.

Na 2.ª metade do encontro Batista obtem mais 2 pontos, Grizina e Calé (2), e assim terminou o encontro com 6 a 2 a favor do clube local.

Arbitragem a cargo do sr. Helio Loro Garcia, de Silves, imparcial.

Consultório desportivo algarvio

Com a instituição do nosso consultório desportivo, poderá V. Ex.ª saber todos os acontecimentos desportivos, da nossa Província.

Bastará enviar a «Secção Desportiva» do «Povo Algarvio» as perguntas que desejar, as quais serão respondidas através do nosso jornal.

P. 1—Quais os clubes desportivos que existem em Tavira? (um ausente).

P. 2—O União de Tavira já se encontra inscrito na Associação Futebol de Faro? (um unionista).

P. 3—Qual foi o árbitro que dirigiu o encontro Farense - L. e Faro na I Volta do Campeonato Distrital, no ano corrente?

P. 4—Em que ano se realizou o I Setubal-Algarve e qual o resultado do encontro? (um esquecido).

R. 1—Legalmente instituido existe o Tavira Ginasio Clube e existem duas colectividades populares União e Porto e Tavira.

R. 2—Pensou-se nisso e não sabemos qual o motivo que ainda não o fizeram.

R. 3—José Alves, de Lagos.

R. 4—Em 5 de Fevereiro de 1928, perdendo a equipe do Algarve por 4 a 0.

Quimarto

N. R.—Na noticia publicada no número do dia 3 do corrente há um erro de informação que nos apressamos a rectificar com o maior prazer e para evitar consequências desagradáveis.

O «onze» que jogou contra o team dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos, foi o «onze» branco de Vila Real de Santo Antonio e não o team do «Gloria Foot-Ball Club» daquela vila, a quem apresentamos as nossas desculpas pelo involuntario erro do redactor encarregado da secção desportiva do nosso semanario.

COLÉGIO FARENSE

Directora—**Maria José Cavaco TAVARES**—Telefone 290

ENSINO PRIMÁRIO e SECUNDÁRIO para ambos os sexos

(1.º e 2.º CICLOS) de harmonia com as leis em vigor

AULAS PRÁTICAS em LABORATÓRIOS de FÍSICA e QUÍMICA

enriquecidos com os mais modernos aparelhos

CURSOS DE LÍNGUAS

sob a direcção de professores especializados

ADMISSÃO AOS LICEUS

O mais antigo Colégio da cidade, que sempre tem conseguido excelentes resultados.

GINÁSTICA PIANO LAVORES

EDIFÍCIO AMPLO E HIGIÉNICO

Abertura a 1 de Outubro

Está aberta a Inscrição

LARGO DE S. PEDRO, 12 — **FARO**

A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma **JOAQUIM DOS SANTOS**, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «**IMPERMEAVEIS**» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «**MILORD**» e «**DAVID**» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a **MILORD**

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a **DAVID**

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

À VENDA NA

Tavirense

de **JOAQUIM DOS SANTOS**

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—**TAVIRA**.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Foforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde **550\$00** a pronto

e **600\$00** em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—**TAVIRA**

CASA CABRITA

DE

Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:-: Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-:

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORAS

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

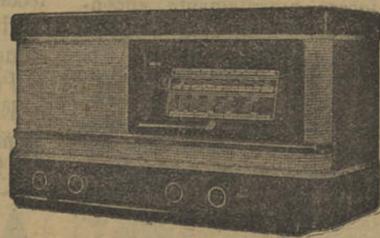
Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Que belo aparelho «**PHILIPS**»

À VENDA

no **Cunha & Dias, Lda.**
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um **PHILIPS** faz a alegria dum lar!...

VENDE-SE EM TAVIRA

Grande armazem, com agua, quintal e dependencias, proprio para celeiro, deposito de fructos ou madeiras ou qualquer estabelecimento fabril.

Informa e recebe propostas o Sr. Carlos Rodrigues Mil Homens na mesma cidade.

COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

HORTA

Com pomar, no sitio do Brejo, arrenda-se.

Quem pretender dirija-se a D. Maria da Purificação Palermo de Mendonça—Estirramentos.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.